OS TEMPLOS ESTÃO VAZIOS!

Professor Me. Ciro José Toaldo!

Em artigo anterior disse que não iria me envolver em questões políticas relacionadas com nosso país, entretanto, desde a semana passada, quando em minha cidade se decretou o ‘lockdow’ foi me negado o direito de fazer algo, para mim sagrado, desde meus tempos de criança: ir à santa missa em cada domingo!

Escrevo este artigo, assistindo a missa por meio do facebook, onde em alguns momentos a câmara mostra a nossa Catedral Nossa Senhora de Fátima, de Naviraí – MS, totalmente vazia e o padre e dois auxiliares exercendo os rituais religiosos.

Talvez inúmeras perguntas venham até nossa mente em relação ao momento vivido, mas, sem adentrar no mérito político, ideológico e até perverso, inclusive comentados em artigos anteriores, aproveito para refletir a respeito do quanto a religião é importante, ao menos em minha vida. Sinto angustia e até tristeza de não poder, no domingo, Dia do Senhor, em que Jesus venceu a morte em não poder ir até a Igreja e em comunidade celebrar a vida, aonde recebemos a benção de Deus e também suplicamos por aqueles que amamos!

Muitos poderão afirmar: você está assistindo a missa via facebook, portanto, cumpre seu preceito dominical; entretanto, não há como substituir a forma presencial, principalmente por não estar junto com a comunidade na intercessão por nossas súplicas e na participação eucarística.

Não escrevo apenas para o público católico, sei que inúmeros irmãos evangélicos e de outras denominações religiosas estão passando por essa situação!

Sabe, caro leitor, quando escrevo ‘Templos Vazios’, imagino como foi a história da humanidade, sobretudo a ligada com a Sagrada Bíblia, Palavra de Deus que mostra os tempos difíceis do povo de Deus. Tal relação leva-me a entender este tempo de pandemia, de grandes dificuldades, angustias, amarguras e incertezas, como tempo de ter cuidado da mente para não cair na terrível ‘depressão’; contudo, esse também é o tempo da aproximação com Deus e entender que na solidão e individualidade nada somos, pois, a criatura humana é necessitada da presença de Deus em sua existência!

Por isso, fico triste em ver os templos fechados (vazios), sobretudo nos finais de semana, mas, esse é o tempo de ‘conversão’, aonde João Batista proclama a vinda de Jesus, o nosso Messias e Salvador (Lc 3,4-6). Que Deus tenha piedade e misericórdia de nós os míseros humanos, principalmente pela nossa arrogância de imaginar sermos ‘superdotados’ e não necessitados de um Ser Superior.

Os ‘Templos Vazios’ não devem abalar nossa fé e, as belas tradições carregadas de nossos antepassados, devem ser mantidas e praticadas.

Clamo ao Deus Todo Poderoso para essa pandemia passar e, a arrogância e presunção de muitos políticos, bitolados no estúpido e nefasto poder, eles que renegam Deus, pois não permitem, por meio de seus decretos, ver o povo orando em seus templos! Oh, Pai, que as mentes destes poderosos possa se abrir como aconteceu com o Rei Persa, Ciro (Isaías 45) que atendeu ao pedido de Deus e permitiu a saída do povo Hebreu do cativeiro da Babilônia.

Pensemos nisto e até o próximo artigo!